ELEIÇÃO PARA REPRESENTAÇÃO DOCENTE NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CHAPA 2

Mirian Donat – titular

Sou professora do Departamento de Filosofia desde abril de 2000. Atualmente ocupo o cargo de Professor Associado C.

Minha área de pesquisa é Subjetividade e Linguagem. Desenvolvo pesquisas em torno da filosofia da linguagem e da filosofia da psicologia de Wittgenstein.

Sou professora da graduação e também do Programa de pós-graduação em Filosofia da UEL, onde desenvolvo minhas pesquisas e oriento estudantes do Mestrado e do Doutorado. Também desenvolvo orientações em trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica.

Fui vice-diretora do CLCH no período de 2006 a 2014, na gestão do prof. Ludoviko Carnasciali dos Santos, e Diretora do CLCH no período de 2010 a 2014. Nesse tempo tive oportunidade de participar dos Conselhos Superiores da Universidade: o Conselho de Administração e o Conselho Universitário; neste último também compus a Câmara de Legislação e Recursos.

Também fui vice-chefe do Departamento de Filosofia no período de 2015 a 2018.

Cristina Valéria Bulhões Simon – suplente

Sou professora adjunta do curso de Letras-Português desde abril de 2000. Faço parte da área de Metodologia e Prática de Ensino e atualmente sou a Coordenadora do Estágio do curso.

Pela segunda vez consecutiva, integro o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, como coordenadora do subprojeto de língua portuguesa.

Desde 2004, participo do projeto de extensão DISQUE-GRAMÁTICA e há cinco anos sou sua coordenadora. Esse projeto, iniciado em 1995, tem sido responsável pelo programa Fala Brasil na rádio Paiquerê FM 91,7 (antiga Paiquerê AM), no ar desde 2006. Tenho sido sua criadora e apresentadora por todo esse tempo. Além dos programas, o projeto faz revisões de textos e atendimentos à comunidade interna e externa.

Também no âmbito da extensão universitária, integro o projeto TODAS AS RIMAS: UM ESPAÇO PARA AS LETRAS DE CANÇÃO NO ENSINO MÉDIO, coordenado pelo professor Dr. Luiz Carlos Simon, de Letras-Português, e o QUASE-CIÊNCIAS, coordenado pelo professor Dr. Moisés Oliveira, do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da UEL. Nele, faço a revisão de seu periódico homônimo.

Por seis anos - de 2010 a 2016 - fiz parte da Cops (Coordenadoria de Processos Seletivos), inicialmente como diretora pedagógica e, por fim, como sua coordenadora geral. Nessa experiência, tive a oportunidade de não só participar das discussões e da implantação do atual modelo de seleção para a Universidade - seu vestibular, como também de efetivar muitos concursos e processos seletivos.

APRESENTAÇÃO DA CHAPA 2

O que é o Conselho Universitário?

De acordo com o Regimento do Conselho Universitário em seu Artigo 1°: “O Conselho Universitário é o órgão normativo e deliberativo máximo da Universidade, em matéria administrativa e de política universitária”.

Quais são as atribuições do Conselho Universitário?

O Regimento do Conselho Universitário em seu Artigo 3° elenca 20 atribuições que são de competência do Conselho Universitário. Entre elas, destacamos a primeira: “exercer a supervisão da Universidade e traçar a política universitária”. Ou seja, é no Conselho Universitário que se decidem as grandes questões administrativas e políticas da Universidade e em que se traçam os rumos a ser seguidos.

Por que nos candidatamos a uma vaga no Conselho Universitário?

Porque acreditamos que podemos contribuir em defesa de uma Universidade que possa efetivamente cumprir com os compromissos assumidos em seu Estatuto: “’a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurado seu compromisso social; a interação entre ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviço, assegurado seu compromisso social; a igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição; a integração com os demais níveis e graus de ensino; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de qualidade acadêmica; a gestão democrática e colegiada; a eficiência, probidade e racionalização na gestão dos recursos; a valorização de seus servidores; a gratuidade do ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu acadêmico”.

Qual a importância desta representação no Conselho Universitário?

A representação que estamos pleiteando é a de um docente de cada Centro de Estudos, não vinculado a nenhuma instância administrativa. É uma representação fundamental, pois ela diz respeito a todos os docentes do Centro. Nesse sentido, nosso compromisso é com a representação da diversidade de pensamento característica do Centro de Letras e Ciências Humanas, respeitando e dialogando com as diferentes perspectivas.

A Universidade Pública no Brasil, e mais especificamente no Paraná, tem sofrido vários ataques, com destaque para os cortes em seu orçamento e a seguida desvalorização de seus profissionais. As condições de trabalho têm sido cada vez mais difíceis, causando impactos profundos na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. No que diz respeito ao Centro de Letras e Ciências Humanas, majoritariamente composto por cursos de Licenciatura, essas condições são levadas ao extremo, com a própria permanência de nossos cursos sendo colocada em questão. É diante dessa conjuntura que colocamos nossos nomes para a representação no Conselho Universitário, com o compromisso de defender o Centro de Letras e Ciências Humanas e a Universidade Estadual de Londrina com empenho e firmeza.